

Empresa de Esposende (BOC) alia-se ao Grupo Vanguard



PÁG 02



PÁG 08

Faleceu o Cmdt Francisco Evangelista

PÁG 11

Cerimónia de Homenagem ao Provedor Honorário



Celestino Cubelo Moraes

Novas Exposições no Museu Marítimo de Esposende

PÁG. 03

Apresentação do livro "Consciência do Pecado", de Filipe Queiroga

PÁG. 10

450 anos do Município de Esposende

PÁG. 05

João Nunes novo Presidente do Rotary

PÁG. 10

PUB



O livro da autoria de Manuel Maria da Silva Costa, encontra-se à venda nas instalações do Museu Marítimo de Esposende, ou através do site em <https://museumaritimoesposende.pt/>



450 anos do Concelho de Esposende

1572-2022

faltam 35 dias

10º ANIVERSÁRIO

Museu Marítimo de Esposende

20 de julho 2022 - Entrada Gratuita



PUB



CA SOLUÇÃO FAMÍLIA

Cuidar para viver ao máximo

Campanha válida até 22 de Julho 2022.



Para mais informações: creditoagricola.pt



proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

Como esposendense, deixo uma das minhas preocupações: a limpeza das ruas

No jornal n.º 674, edição de 28 de janeiro passado, chamei a atenção para a falta de luz pública junto ao edifício dos Socorros a Náufragos. Vou transcrever. “Então, aponta aí. Por que não se reparam ou substituem os cinco projetores, constantemente apagados ou com luz intermitente, colocados no alto poste erigido junto do edifício dos Socorros a Náufragos, servindo toda a zona pedonal envolvente ao edifício e a sul da Marina de Recreio, agora encerrada, e o Parque Infantil da Caravela, na Zona Ribeirinha de Esposende?”. Depois desse número de janeiro passado, já fiz pequenos reparos, perguntando qual a dificuldade para se resolver o assunto. Como até agora ainda ninguém fez o que já deveria estar feito há muito tempo, resta-me lamentar a falta de cuidado dos principais responsáveis pelo asseio e manutenção de alguns equipamentos da cidade! E, dando continuidade ao que tenho vindo a elencar nas últimas edições deste quinzenário, às vezes com resultados fracamente bons e que se louvam, mas outras vezes parece que não há olhos para ver nem ler, nem ouvidos para ouvir ou escutar, vou mais uma vez voltar a falar de silvas em certos pontos da cidade. Há prédios velhos e desabitados de onde saem, dos muros, silvas e silvas, que engatam nas pessoas que passam. Um destes dias, passei no local onde há anos era lá o Parque de Estacionamento e Armazéns da Câmara, na zona centro/sul da cidade, e, sobretudo no passeio, não se podia passar, pois saem do muro do terreno silvas e mais silvas. Mas isto não é só aqui, há mais muros na cidade e prédios velhos deitam tudo isso para fora. No seguimento da Marginal também há onde temos que nos desviar senão ficamos engatados nas silvas. Mas há muitos mais sítios onde não se pode passar.

Na rua da Nogueira, as caixas de papelão andam a monte, de rasto pela rua. Sabe-se que a empresa responsável pela limpeza tem dias para fazer recolhas à porta dos estabelecimentos. Mas também o lixo, por vezes, anda pelo chão porque há pessoas que nem sequer

abrem o contentor, atiram-no para o monte e viram costas. Era preciso fiscalização.

Já escrevi aqui que a Avenida Rocha Gonçalves não tem nome no obelisco, arrancaram-lhe as placas toponímicas. Onde foram parar? Foram para o lixo? Quem foi que as tirou? Foram os funcionários? Foram vândalos? Não interessa, o que interessa é que aquela Avenida agora não tem nome.

A praceta do D. Sebastião está em obras. Ninguém sabe o que estão lá a fazer. Para já reparei que o muro que estava por trás desapareceu. Acho que a ideia foi boa, pois aquele monumento tem que ter vista por trás e pela frente. O que ficaria bem era aquela praceta ser lajeada com pedra. Vamos ver como vai ficar para já não se vê nada.

Agora, a anedota!

No Curso de Medicina, o professor dirige-se ao aluno e pergunta:

- Quantos rins temos nós?

- Quatro! - responde o aluno.

- Quatro? - replica o professor, um arrogante daqueles que sentem prazer em gozar com os erros dos alunos.

- Tragam um fardo de palha, pois temos um burro na sala.- ordena o professor ao seu auxiliar.

- E para mim um cafezinho! - pediu o aluno.

O professor ficou furioso e expulsou-o da sala. O aluno era Aparício Torelly Aporelly (1895-1971), o ‘Barão de Itararé’. Ao sair, o aluno ainda teve a audácia de corrigir o irritado mestre:

- O senhor me perguntou quantos rins ‘NÓS TEMOS’. ‘NÓS’ temos quatro: dois meus e dois seus. ‘NÓS’ é uma expressão usada para o plural. Tenha bom apetite e delicie-se com o capim.

Não acreditam?


Vanguard Properties entra no capital social de uma empresa de Esposende

(Continuação da 1.ª página)

No passado dia 6 do corrente, os responsáveis da Vanguard Properties, o maior promotor imobiliário a operar em Portugal, foram recebidos pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqº Benjamim Pereira, e pelo vereador Dr. Sérgio Mano, que, no Executivo, tutela o pelouro das Atividades Económicas. Entretanto, a Vanguard Properties, entrou no capital social da empresa (BOC) Black Oak Company S.A., fundada em 24/02/2015 pelos atuais gerentes e também proprietários, empresa mais conhecida por uma das suas principais marcas, a Ooty, cujas construções modulares se encontram erigidas em diversas localidades do país e também no estrangeiro. Na reunião na Câmara Municipal, para além dos responsáveis da Vanguard Properties, também estiveram presentes os sócios fundadores da BOC, que, em conjunto, aproveitaram a oportunidade para apresentar o plano de investimento ao executivo do Município de Esposende, que aponta para cerca de 25 milhões de euros.

A Vanguard Properties Portugal foi constituída em 2016 e conta com uma vasta experiência na promoção imobiliária aliada a um processo de tomada de decisão rápido e flexível que tomam a empresa numa das mais credíveis e dinâmicas do seu setor em Portugal. O grupo, que conta no seu portefólio com dezenas de projetos, residenciais e turísticos, divididos por localizações privilegiadas e num investimento total superior a 1.215 milhões de euros, alavanca assim esta que será uma unidade de referência mundial no que à construção sustentável diz respeito e que terá capacidade para fabricar mais de mil casas por ano que sairão de Esposende para todo o mundo. Com este investimento, a unidade industrial de Esposende produzirá as estruturas para os projetos sustentáveis da Comporta e Muda Reserve, garantindo que todos os edifícios construídos sejam neutros em emissões de carbono. Com este investimento serão criados mais de 50 postos de trabalho direto, prevendo-se que este número chegue aos 100 postos de trabalho nos anos seguintes. (...).

O encontro constituiu também uma oportunidade para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende apresentar os projetos futuros, como o Centro de Valorização de Tecnologia baseada em Recursos Marinhos (CVTMar), que ficará instalado na Estação Radionaval de Apúlia e o Parque Desportivo Municipal de Esposende. (...) A Câmara Municipal de Esposende disponibiliza, como fatores estratégicos e de estímulo, um conjunto de incentivos (reduções e isenções) a investidores privados e institucionais, consciente da emergente necessidade em disponibilizar um ambiente favorável ao investimento. No âmbito do regulamento de incentivo ao investimento já foram apoiadas mais de 50 empresas.

**Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> Fão - 24 de Julho, no Hospital, das 9h00 às 12h30.

> Forjães - 25 de Julho, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.

> Antas - 28 de Julho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30.

Novas Exposições no Museu Marítimo de Esposende



No dia 29 do passado mês de junho, com a presença de bastantes pessoas, teve lugar a cerimónia de inauguração e abertura ao público de duas exposições, que assim se juntaram à exposição que havia sido inaugurada no dia 21 do passado mês de maio, estando patentes ao público no Museu Marítimo de Esposende, até ao dia 31 do próximo mês de agosto. As exposições agora inauguradas foram apoiadas no âmbito da candidatura de itinerâncias da DGARTES - Direção Geral das Artes - Estado Português. Estas exposições são duas itinerâncias apresentadas inicialmente na Galeria Nuno Centeno e Espaço MIRA, no Porto. Agora, neste segundo momento, ambas entram em diálogo com o Museu Marítimo, criando novas relações, diálogos e discursos com as obras da coleção, arquivo e exposições temporárias presentes no espaço.

Uma exposição intitula-se “ALHEAVA - O que veio da distância”, de Manuel Santos Maia, sendo um longo projeto de investigação do artista, repensando a ideia de viagem e memória biográfica e coletivamente. A íntima ligação a Moçambique é projetada no que neste museu está latente e mais uma vez olhamos a história a partir de uma possível reescrita.

A outra denomina-se “YAH”, de Felícia Teixeira & João Brojo, sendo uma exposição que junta diferentes meios de criação, do desenho à pintura, da escultura até ao vídeo, explorando as abstrações e os significados dos objetos, alfabetos e linguagens ligadas à vida e prática das zonas costeiras. Pensada inicialmente para a zona de Aveiro encontra agora em Esposende e em especial nos elementos do Museu Marítimo uma nova viagem e novas relações.

A curadoria de ambas as exposições é do Historiador natural de Esposende João Terras. A inauguração foi prosseguida por uma visita orientada ao espaço pelos artistas e curadores. A produção das exposições tem como parceiros a Antecâmara Studio (Design e Comunicação) e Publizende, sendo o Município de Esposende parceiro e promotor do NICE e do Forum Esposendense na sua programação anual.

Abriu a sessão de apresentação e presidiu à cerimónia de inauguração o Presidente da Direção do Forum Esposendense e Diretor do Museu Marítimo, o esposendense Fernando Maria Loureiro Ferreira.

Alunos de Esposende premiados no Concurso de Desenho Infantil da Fundação MOA



215 alunos do 4.º ano do ensino básico das escolas do concelho de Esposende participaram na segunda edição do Concurso de Desenho Infantil da Fundação MOA, iniciativa que contou com o apoio do Município de Esposende e da Esposende Ambiente e a colaboração da Saúde Escolar da UCC ConVidaSaúde/ACES Cávado III Barcelos/Esposende. (...). Participaram nesta edição o Centro Escolar de Forjães e as Escolas

Básicas de Belinho, de Mar e de Pinhote-Marinhas, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio; e as Escolas Básicas António Correia de Oliveira-Esposende, de Apúlia, do Facho-Apúlia, de Fonte Boa, de Gandra, de Barral-Palmeira de Faro e o Centro Escolar de Fão, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

A avaliação dos trabalhos esteve a cargo de um júri composto por representantes da Fundação MOA, da UCC ConVidaSaúde/ACES Cávado III Barcelos/Esposende, do Município de Esposende, da Esposende Ambiente e de um artista mestre em ilustração, tendo sido premiados os três melhores trabalhos e atribuídas sete menções honrosas. Os três vencedores receberam um cheque-oferta no valor de 75, 50 e 30 euros, respetivamente, e os alunos distinguidos foram agraciados com prémios de participação.

A grande vencedora foi Ema Cruz, da EB António Correia de Oliveira, pelo trabalho “Bailarina Mágica”, o 2.º prémio coube a Dilan Gonçalves, da EB de Barral-Palmeira de Faro, pelo desenho “O ambiente”, e Ivo Sá, do Centro Escolar de Fão, conquistou o 3.º lugar com o trabalho “A invasão”. Quanto às menções honrosas, foram atribuídas a Santiago Santos (EB António Correia de Oliveira), João Escrivães (EB de Fonte Boa), Francisca Santos (EB de Pinhote), Diogo Marques (EB de Belinho), Eva Faria (EB António Correia de Oliveira), Ana Marta Maciel (EB de Barral) e Santiago Barbosa (EB de Mar). Refira-se que o trabalho da vencedora do 1.º prémio vai integrar o concurso internacional, que decorrerá na sede da Fundação MOA, no Japão.

A entrega dos prémios decorreu no Centro de Educação Ambiental, com a presença de Tatsuya Kanda, da Fundação MOA Portugal, Alexandra Roeger, Vice-presidente do Município de Esposende, Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Leonor Rosa, enfermeira da UCC ConVida Saúde, e da artista Joana Rosa. Para além dos alunos e respetivos pais, a sessão contou também com a participação dos professores que dinamizaram este concurso junto das suas turmas.

Escola António Correia de Oliveira encerrou Ano Letivo



“Um pedaço de vós ficará connosco, nos nossos corações”, referiu Manuel Meira, diretor do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, de Esposende, dirigindo-se aos finalistas do 9º ano, no encerramento do ano letivo que decorreu no dia 15 do passado mês de junho. A festa de encerramento do ano letivo da Escola António Correia de Oliveira foi muito animada e contou com a intervenção dos alunos, professores, assistentes operacionais e

associação de pais, que proporcionaram momentos variados de música, dança, poesia e a homenagem aos finalistas do 9º ano.

Ao longo do dia, as atividades letivas deram lugar a caminhadas, com várias rotas de acordo com os anos do 2º e 3º ciclos, jogos desportivos e decoração do espaço exterior da escola por professores e alunos de todas as turmas. À noite, e após saborear o caldo verde, as febras ou o

panado, foi a vez da animação onde se destacou a dança e a música. As marchas populares a cargo dos professores e assistentes operacionais abriram o espetáculo, seguindo-se a música com o hino da Escola e o hino “Eco Escola”, da responsabilidade da docente Filomena Oliveira, que brindou, ainda, o muito público presente com uma homenagem aos “ABBA”, através da interpretação magnífica de várias canções do grupo sueco. A dança acrobática, artística e Hip Hop, sob a tutela da docente Rita Carneiro, foi outro momento cultural importante, assim como os momentos de poesia, da responsabilidade das docentes Cláudia Marques e Julieta Gomes.

Por sua vez, a associação de pais apresentou uma homenagem aos jogos olímpicos, através de uma apresentação histórica e humorística.

A festa encerrou com a homenagem aos finalistas do 9º ano, e a entrega da faixa e do respetivo diploma.

Na sua primeira intervenção como Diretor do Agrupamento, Manuel Meira agradeceu à comissão organizadora esta “festa muito especial para todos nós”, num ano “incrível”, apesar da pandemia que “veio reforçar a ideia de que a escola nunca foi tão necessária como no tempo em que vivemos”. Depois de realçar que o ADN do Agrupamento passa por “criar um ambiente agradável e positivo para todos”, salientou que o Agrupamento “é um exemplo da capacidade de acolhimento e respeito pelas diferenças” e “uma referência no acolhimento de imigrantes e refugiados”. E lembrou que o agrupamento tem “a melhor revista de Portugal”. Dirigindo-se aos finalistas do 9º ano, referiu: “Não duvidem que um pedaço de vós ficará connosco, nos nossos corações, mas também nas nossas ações. Espero que também um pedacinho de nós vos acompanhe nas vossas vidas”.

Sampaio Azevedo

A Biblioteca Municipal de Esposende, na Casa do Arco, fez 30 anos



Como anunciámos na edição anterior, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, assinalou, nos dias 25 e 26 de junho passado o seu 30.º aniversário, na centenária Casa do Arco, completando os 30 anos precisamente no dia 25, pois este equipamento cultural havia sido inaugurado no dia 25 de junho de 1992. O ponto alto das comemorações decorreu na tarde do dia do aniversário, com a apresentação da reedição do livro “Novos contos do Minho”, da autoria de Manuel de Boaventura, patrono da Biblioteca, e com uma conferência pelo Professor Doutor Carlos Fiolhais. Um momento musical protagonizado pela soprano Teresa Nunes, com Brenda Hermida, ao piano, abriu o programa, seguindo-se o cantar dos parabéns.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, deu as boas-vindas a todos e salientou o assinalável e prestigiante percurso da Biblioteca Municipal. Expressou o reconhecimento público aos que se empen-

haram no processo de instalação da Biblioteca, nomeadamente Alberto Figueiredo, então presidente da Câmara Municipal, e Albino Penteado Neiva, bibliotecário municipal, mais tarde Vereador da Cultura. Agradeceu à atual Vereadora da Cultura, Alexandra Roeger, pelo empenho no cargo, bem como à bibliotecária municipal, Luísa Leite, em funções há quase três décadas. O autarca assinalou a adesão da Biblioteca Municipal de Esposende à Biblioteca Digital do Cávado – AquaLibri, a criação do Prémio Rodrigues Sampaio e a reativação do polo da Biblioteca Municipal, em Forjães, “Maria Irene Faria do Vale”.

Outro momento alto foi a apresentação, por Sérgio Guimarães de Sousa, da reedição do livro “Novos Contos do Minho”, que é a quinta obra de Manuel de Boaventura. O consultor científico do Município para as obras de Manuel de Boaventura referiu que esta edição procura oferecer o texto de Manuel de Boaventura da forma mais próxima possível do original, com atualização da ortografia e adaptação da linguagem, corrigindo lapsos. Sobre a obra em si, salientou três aspetos: a “referência camiliana”, a vertente etnográfica; e o que designou como “uma espécie de tentação do realismo mágico”, com o autor a deixar-se envolver por uma

“dimensão mais fantástica”.

“A Biblioteca como máquina do tempo” foi o tema que deu o mote à conferência do Professor Doutor Carlos Fiolhais, que se debruçou sobre a “máquina do tempo nos livros e nos filmes” e “as bibliotecas como máquinas do tempo”, centrando-se, ainda, sobre a Biblioteca Municipal de Esposende, que considerou “uma das mais bonitas do país”, e elogiou a AquaLibri, que traz ao conhecimento público o património dos municípios do Cávado. Assumindo-se como “guardador de livros”, Carlos Fiolhais realçou o importante e determinante papel das bibliotecas. Neste particular, felicitou a Câmara Municipal de Esposende pelo investimento e atenção canalizados para a Biblioteca Municipal.

Entretanto, por ser verdade, lembre-se que, há 30 anos, os Serviços da Biblioteca de Esposende, que tinha adstrita a Biblioteca Fixa n.º 28, da Fundação Calouste Gulbenkian e que abriu as portas ao público, em Esposende, 21 de setembro de 1984, foram reinstalados na Casa do Arco, em 25 de junho de 1992, transitando, então, do edifício hoje ocupado pela empresa municipal Esposende Ambiente, onde a Biblioteca funcionava, tendo como primeiro bibliotecário o Dr. Manuel Albino Penteado Neiva.

E, a este propósito, os esposendenses devem também honrar as figuras do Eng. Alexandre Rosa de Faria, já falecido, que era o Presidente da Câmara em 1984, do Vereador Fernando Cepa, que integrava o Executivo Municipal da altura e detinha o pelouro da Cultura, e da Fundação Calouste Gulbenkian, pois foram, de entre outros, estas entidades ou personalidades que permitiram que as portas da Biblioteca fixa de Esposende fossem abertas, na década de 80 do século passado. É mais um pormenor para constar da memória futura.

Francisco Marques lançou mais dois volumes da sua obra “Alguns Livros da Minha Biblioteca e Outras Histórias”



No passado dia 2 de junho corrente, no Auditório Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, o Dr. Francisco Marques lançou mais dois volumes – o V e VI - da sua valiosa obra intitulada “Alguns Livros da Minha Biblioteca e Outras Histórias”, uma edição da MODODELER – Centro Literário Marinho, Lda, Porto.

Com o Auditório praticamente repleta de público, a sessão de

apresentação foi aberta pela senhora Dr.ª Luísa Leite, responsável da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, de Esposende, que, saudando os presentes, deu a conhecer a constituição da mesa de honra, que integrava as seguintes personalidades: Dr. Francisco Marques, autor das obras; Dr.ª Paula Marinho, em representação da Editora MODODELER; Prof. Doutor Salvato Trigo, Reitor da Universidade Fernando Pessoa, a quem coube fazer a apresentação das obras em apreço; e a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.ª Alexandra Roeger, presente em substituição do senhor Presidente da Câmara, Arq.º Benjamim Pereira.

No uso da palavra, a primeira pessoa a intervir foi a Dr.ª Paula Marinho, que saudou os elementos da mesa e todos os presentes na sala, tecendo rasgados elogios ao Dr. Francisco Marques, pela grandeza da sua obra.

Seguiu-se um dos momentos muito esperados, como foi o da intervenção do Prof. Doutor Salvato Trigo, que, eloquentemente, fez a respetiva apresentação das obras da autoria do Dr. Francisco Marques. E foi uma plateia muito atenta e motivada que escutou as douradas e sábias palavras do distinto apresentador, que, com domínio perfeito da metafísica, deu uma autêntica lição de História Universal, defendendo a propósito a Língua e a Cultura Portuguesas. Foi um momento notável que muito enriqueceu, culturalmente, todos os presentes na sala.

Na sequência das intervenções, chegou a vez do autor das obras, Dr. Francisco Marques, e este foi outro dos momentos aguardados com expectativa, pois o conhecido dom oratório do Dr. Francisco Marques aguçou o “apetite” para o ouvir. Uma vez a dissertar, o Dr. Francisco Marques proporcionou a todos mais um verdadeiro recital de História de Portugal, explicitando, com clareza e precisão, datas e nomes de mulheres e de homens que fizeram e fazem parte da nossa História, ligados a feitos e a factos que tornaram grande o Universo Português. Defensor da Língua Portuguesa, o autor fez um assertivo reparo ao facto de, desde há alguns anos a esta parte, os Programas Escolares em Portugal, nomeadamente no Ensino Secundário, terem deixado de dar a importância que deveria ter o estudo do Latim e do Grego, facto que, segundo Francisco Marques, redundava em prejuízo do saber generalizado dos jovens estudantes portugueses.

A seguir, vamos transcrever pequenos extratos do último parágrafo do prefácio do Volume V, da autoria do Prof. Doutor Henrique Manuel Pereira, constante desse volume, da obra “Alguns Livros da Minha Biblioteca e Outras Histórias”.

«(...) Francisco Marques fala a língua dos livros. (...) Conhece os segredos das escolhas e o dinamismo dos equívocos. Também por isso a sua linguagem é precisa e rigorosa, sem sombra de ambiguidades. (...) Estamos diante de uma obra magnífica».

Encerrou a sessão a senhora Vice-Presidente da Câmara, Eng.ª Alexandra Roeger, que, depois de saudar os membros da mesa e agradecer a presença de todos, felicitou o autor dos livros, felicitações extensivas ao Prof. Doutor Salvato Trigo, afirmando que ambas as personalidades, autor das Obras e Apresentador, deram autênticas aulas de História e de Cultura, não só de Portugal, mas evidenciando generalizados e soberbos conhecimentos de História e de Filosofia, nomeadamente indo até à História e Culturas Romana e Grega, da antiguidade, das quais Portugal “bebeu” muito da sua matriz histórica e filosófica.

Na mesa, ao lado do Dr. Francisco Marques, encontrava-se um incunábulo seu, de 1486; grande raridade bibliográfica, que a assistência teve oportunidade de ver e apreciar.

Centro Cultural de Forjães assinalado como espaço de cultura e de história



No dia em que se festejou o 33.º aniversário de elevação de Forjães a vila, Forjães recebeu um novo impulso cultural, que eleva e promove a sua história, cultura e identidade. O dia 30 de junho de 2022 ficou marcado pela inauguração do Centro Interpretativo do Junco, pela abertura da Exposição “Rodrigues de Faria” e pela reativação do polo da Biblioteca Municipal – Sala Professora Irene Faria do Valle, no Centro Cultural de Forjães – Escolas Rodrigues de Faria.

Após o descerramento de uma placa comemorativa do evento e feita a visita aos pontos objeto de maior atenção, seguiu-se o período das intervenções, sendo o primeiro a usar da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Vítor Quintão, que, de entre outros pormenores e considerandos, disse “o nosso Centro Cultural respira mais cultura e a partir de hoje. Forjães fica uma vila mais rica”, realçando a importância das valências disponibilizadas agora no Centro Cultural. (...) Para Vítor Quintão é primordial dar a conhecer às crianças o valor patrimonial do Centro Cultural de Forjães, mas também à demais comunidade do concelho. Neste contexto, apelou ao Presidente Benjamim Pereira para integrar o imóvel nos roteiros concelhios de forma a promovê-lo ainda mais.

Usou a seguir da palavra e para encerrar a sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, também ele um forjanense, começando por afirmar que o Centro Interpretativo do Junco corresponde à concretização de um sonho antigo, sendo um espaço que “abre horizontes para novas descobertas em torno desta matéria-prima” e possibilitará “dar corpo às novas dinâmicas do artesanato e do turismo criativo”. Ainda no uso da palavra, disse que o Município de Esposende aposta em “três espaços que muito contribuirão para a preservação da memória coletiva dos forjanenses e de todos os esposendenses”, assinalando que tal se traduz numa “homenagem permanente, sustentada e esclarecedora à figura maior de Forjães, o patrono do Centro Cultural, António Rodrigues de Faria”. Um “visionário”, afirmou, que entre outros investimentos na sua terra natal, financiou a construção das Escolas Rodrigues de Faria, em 1934, considerada, à data, a melhor escola do país, possuindo auditório, ginásio e cantina, e enriquecida com painéis de azulejos de Jorge Colaço, alusivos aos grandes feitos da pátria portuguesa.

Entretanto, criado há 20 anos, o polo de leitura foi agora reativado e disponibilizado à comunidade. A reativação do polo de leitura, referiu o Presidente Benjamim Pereira, decorre do projeto maior que consistiu na requalificação da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura e na criação do espaço para acolher o acervo do Padre Franquelim Neiva Soares, e no reforço do trabalho de proximidade com todas as bibliotecas escolares. (...).

Em dia de festa, o Presidente da Câmara Municipal saudou todos quantos estiveram na génese da elevação de Forjães a vila e felicitou a Junta e a Assembleia de Freguesia de Forjães pelo programa comemorativo e pela dignidade das iniciativas, deixando, ainda, um abraço a todos os emigrantes e forjanenses espalhados pelo mundo. Expressou um agradecimento final a todos quantos trabalharam para a concretização dos espaços hoje disponibilizados.

Programa comemorativo dos 450 anos do Município de Esposende



No passado dia 1 do corrente mês de julho, foi apresentado, no Forte de S. João Baptista, o programa oficial dos 450 anos de Esposende. Com início agendado para o próximo dia 19 de agosto – Dia do Município -, foi organizado um plano abrangente que se prolonga até 19 de agosto de 2023. Da Comissão de Honra fazem parte o Presidente da República e o Primeiro Ministro, anunciou o presidente de Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, que pretende ver refletida nas comemorações “a demonstração da riqueza de Esposende, vincando a sua identidade, alicerçada na cultura, na tradição e no traço de caráter do seu povo”. As comemorações dos 450 anos do Município têm como objetivos primeiros aprofundar a cooperação e sinergia entre os diversos serviços e instituições, funcionando como elemento estruturador dos diferentes projetos educativos e culturais do concelho de Esposende.

“Com o pensamento no trabalho árduo desenvolvido por todos aqueles que serviram o Município, ultrapassando dificuldades próprias da gestão municipal, perspetivamos o futuro de um concelho que cresce nos índices que pautam a evolução dos territórios”, referiu Benjamim Pereira, enaltecendo a alma esposendense nas suas mais variadas vertentes, “de homens e mulheres que ousaram trabalhar a terra e desafiar o mar, construindo o concelho que hoje é polo atrativo de investimento da mais avançada tecnologia e das mais variadas áreas de

negócio. Será um momento para refletir sobre o passado e projetar o futuro”, concluiu o autarca.

No dia 19 de agosto próximo, no arranque das comemorações, decorrem as cerimónias protocolares e será apresentado o Carimbo do Dia e do Inteiro Postal (CTT). Está agendado um desfile das bandeiras e guiões das instituições e movimentos associativos do concelho e será recriada a entrega da Carta Régia com a visita de El-Rei D. Sebastião e seu Séquito. O concerto de Mariza encerra o dia.

No dia 21 de agosto desfilará pelas ruas da cidade um cortejo histórico com a apresentação de 19 quadros alegóricos, representando outros tantos momentos marcantes da História local. Ao longo do ano vão estar patentes ao público quatro grandes exposições, no Museu Municipal versando a governança de D. Sebastião, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, D. Sebastião será revisitado através da pintura, o Arquivo Municipal acolhe a História local através de documentação e na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura será apresentado um trabalho de identificação da bibliografia sobre D. Sebastião. A programação apresenta uma forte componente didática, envolvendo os serviços educativos e as escolas, trabalhando uma unidade didática que percorrerá a vida de D. Sebastião, culminando na interpretação da carta régia que conferiu a autonomia a Esposende. Espetáculos e conferências complementam o programa, estando prevista a edição de um estudo sobre a carta régia e uma medalha alusiva às Comemorações dos 450 Anos de Vila e Concelho de Esposende.

Para o comissário do Município de Esposende para as comemorações dos 450 anos de Esposende, Albino Penteado Neiva, assinalar esta data “é imperativo para a geração atual, da mesma forma que os nossos antepassados assinalaram os 400 anos com a dignidade possível, deixando um legado para aqueles que celebrarão os 500 anos. Assim é a História”, considerou. Lembrando que a programação “recebeu contributos de diversos quadrantes, nomeadamente da sociedade civil”, Penteado Neiva vincou a importância inerente ao envolvimento das escolas, “pois pretende-se que este seja um projeto estruturador”.

Juntando razões históricas às múltiplas razões turísticas que estão na base da crescente procura do território esposendense, o programa revisita 1572, quando o Rei D. Sebastião honrou Esposende e as suas gentes, reconhecendo a reclamada autonomia relativamente a Barcelos. Por Carta Régia foi então formalmente criado o município de Esposende.

A cerimónia de apresentação do programa oficial dos 450 anos de Esposende foi abrilhantada pela atuação do ensemble Bravata Ventana que proporcionou momentos musicais constituídos por repertório quinhentista instrumental e vocal, tendo como intérpretes Ana Clément e Pedro Martins.

Um verão recheado de eventos



“Esposende afirma-se cada vez mais como um destino de excelência”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, na sessão de apresentação da programação “Esposende Verão 2022”, que teve lugar no dia 25 do passado mês de junho, em modelo sunset, nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, em Esposende, com animação pelos DJ’s Meninos do Rio, Drey e Tiago Cruz.

“Este ano, temos mais motivos para festejar, porque celebramos os 450 anos de Esposende”, referiu o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, lembrando que “é primordial apostar na criação de dinâmicas que constituam atrativo, ao longo de todo o ano e com particular incidência neste período, em que Esposende recebe muitos turistas e visitantes e acolhe os emigrantes que regressam para um merecido período de férias” (...), antevendo “mais um verão em grande em Esposende”. O Presidente da Câmara Municipal refere que “o concelho se encontra posicionado num patamar de excelência, como o comprovam os dados de crescimento do território, o que implica um maior nível de exigência em termos de gestão autárquica”. (...).

Procurando ir ao encontro dos vários tipos de público, a programação inclui música, dança, poesia, teatro, exposições, stand up comedy e atividades desportivas. O cartaz integra espetáculos musicais, com Mariza, Matias Damásio, Bárbara Tinoco e Delfins, bem como os eventos que são já referência no Verão de Esposende, como a Silent Party, a Noite Branca ou a Esposende Summer Party 80’s. A Festa do Emigrante terá nova edição e a Galaífolia regressa ao Castro de São Lourenço, em Vila Chã, evidenciando a cultura castreja. Os grupos etnográficos do concelho vão também ter oportunidade de evidenciar as raízes folclóricas de Esposende.

A programação do Esposende Verão 2022 está disponível no site do Município, em www.municipio.esposende.pt, bem como na APP “Esposende”.

Concurso para projetos do futuro Parque Desportivo Municipal de Esposende

Foi lançado o concurso público internacional para a elaboração de projetos do Parque Desportivo Municipal de Esposende. O prazo estimado para a fase de desenvolvimento dos projetos é de 345 dias e tem um valor base de 590.400 euros. O Parque Desportivo Municipal de Esposende abrange uma área total de 26,66 hectares, uma infraestrutura que passará a dar assistência aos clubes do concelho e acolhendo a Associação Desportiva de Esposende, com a desativação do Estádio Padre Sá Pereira.

“Pretendemos dotar o concelho de equipamentos que deverão servir não apenas a cidade, mas o concelho como um todo (...). “Esta infraestrutura, cujo investimento global rondará os 11 milhões de euros, contribuirá para a prossecução dos objetivos definidos pelo Município”, sustenta o presidente Benjamim Pereira.

A zona de intervenção localiza-se a norte da cidade de Esposende, sendo delimitada, a norte, pelo lugar de Cepães, a nascente pela Estrada Nacional 13, a sul pelas edificações a norte da Av. de Banhos e, a poente, pelas dunas. O espaço a ocupar pelo Parque Desportivo é atravessado pelas ruas da Redonda e da Agrela e, ainda, pelo Canal Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende.

O projeto contempla a apresentação de propostas para a construção do Parque Desportivo e edifícios de apoio, apresentando soluções que visem o cumprimento de objetivos de durabilidade, modernidade e de sustentabilidade ambiental. (...) e será dividido em duas fases.

A construção do Parque Desportivo compreende um mínimo de quatro campos de futebol (um com piso em relva sintética e três em relva natural), sendo um destes com bancadas cobertas e controlo de acessos, devidamente apetrechado para acolher jogos oficiais. Uma pista de atletismo (em volta de um dos campos de futebol de onze em relva natural), um polidesportivo (destinado a futsal, andebol), um campo de basquetebol (3x3), campos de ténis (no mínimo dois) e um campo voleibol de praia integram a primeira fase de obras.

Numa segunda fase, o projeto avança para a disponibilização de soluções de mobilidade suave, interligando o parque desportivo com a Ecovia do Litoral Norte, as vias paralelas ao canal intercetor e a ligação entre as zonas centrais de Esposende e Marinhãs, servindo tanto os residentes como os Peregrinos do Caminho de Santiago. Nesta segunda fase será construído o Centro de Corrida, orientação e de BTT, uma pista Pump Track (bicicleta, skate ou trotineta), um anfiteatro exterior, uma parede de escalada, o Skate Parque, instalada uma área de ginástica ao ar livre.

O futuro Parque Desportivo Municipal de Esposende apresentará espaços aprazíveis, em virtude da requalificação das linhas de água e das lagoas naturais, oferecendo pequenas praças e jardins para usufruto dos visitantes.



Escola Profissional de Esposende

Essência Festival | Food, Drinks & Music



Nos dias 1, 2 e 3 de julho, os alunos e professores da EPE colaboraram na "Essência Festival – Food, Drinks & Music", nos Jardins do Palácio de Cristal. Os Chefs Rogério Ferreira e Maria Loureiro realizaram, com a ajuda dos alunos, showcookings no espaço "Especialistas à Prova", representando a EPE.

Foi, sem dúvida, um espaço de partilha incrível e uma experiência única para os nossos alunos!

Sunset Solidário – Casa Ronald McDonald



No dia 07 de julho, a EPE ficou responsável pelo serviço de receção e catering no Sunset Solidário da Casa Ronald McDonald. Foi, sem dúvida, um dia muito especial para a nossa escola, uma vez que nunca esquecemos

a nossa responsabilidade social e a nossa missão de formar jovens solidários.

Fica o agradecimento especial à Casa Ronald McDonald e a todos os alunos e professores que colaboraram no Sunset.



Atividade Lúdico desportiva marca final ano letivo Técnico de Ação Educativa

Como forma de assinalar o final do ano letivo, as alunas da turma de Técnico de Ação Educativa, acompanhadas pela Diretora de Turma e Coordenadora de Curso, professoras Luzia Silva e Sara Cepa, tiveram uma manhã com atividades



lúdicas-desportivas.

Uma atividade que promoveu o convívio, as relações interpessoais, o disfrutar dos espaços naturais e recursos que o nosso concelho proporciona foram a tônica principal.

Uma iniciativa profícua que valida a cada ano letivo o espírito com que se ensina e aprende na EPE.

Um agradecimento ao Centro Náutico de Gemeses pela disponibilidade e colaboração.

Aos nossos alunos desejamos boas férias e a promessa que, no próximo ano letivo, novos desafios os esperam.

Apresentação das Provas de Aptidão Profissional Animador Sociocultural

Os alunos do curso de Animador Sociocultural defenderam as suas Provas de Aptidão Profissional, no dia 5 de julho. O Júri integrou, além da Diretora Pedagógica da Escola, Alexandra Vilar, a Coordenadora de Curso e orientadora das provas, Sara Cepa, a Diretora de turma, Vânia Faria, e as Diretora Técnicas da ASCRA e JUM, Amélia Viana, Corine Veiga, respetivamente.

Depois de aberta a sessão e proferidas umas breves palavras de incentivo e felicitação aos alunos, estes apresentaram os seus trabalhos de forma assertiva, que nos deixaram orgulhosos, que versaram sobre temáticas diversificadas como o Voluntariado, Atividades lúdicas para jovens e idosos, Violência, jogos para séniores, vida saudável, entre muitos outros.

Este processo que, agora termina, teve início ao longo do segundo ano de curso, e valida a aptidão profissional dos alunos para o exercício da função, enquanto Técnicos de Animação Sociocultural, acesso no mercado de trabalho ou ingresso no ensino superior.

Os alunos primaram por apresentações originais, reflexo do trabalho desenvolvido ao longo de 3 anos de curso, e que engrandece e valoriza o trabalho desenvolvido na EPE.

Os registos e evidências das práticas apresentadas foram desenvolvidas em parceria com os stakeholders internos e externos envolvendo as famílias, instituições e comunidade em geral.

Agradecemos a presença e envolvimento do Júri externo e congratulamos todos os alunos pela conclusão de mais uma etapa do seu percurso académico.

EPE #Somos Ensino Profissional
EPE #Onde os Sonhos Acontecem



PUB



2022/2023
A TUA PRIMEIRA OPÇÃO

ENSINO PROFISSIONAL GRATUITO

12º ano | Nível 4

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinha/Pastelaria**
- **Animador Sociocultural**
- **Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade**

9º ano | Nível 2

- **Restaurante/Bar**
- **Cozinheiro/a**

APOIO FINANCEIRO:

Alimentação, Transporte, Bolsa

- Transportes
- Aulas com computadores portáteis
- Visitas de estudo nacionais e internacionais
- Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)
- Elevados níveis de sucesso e empregabilidade
- Excelente ambiente escolar
- Acesso ao ensino superior
- Viagens de Finalistas
- Estágios Nacionais e Internacionais

ZENDENSINO REPÚBLICA PORTUGUESA ANQEP SELO DE CONFORMIDADE EQAREF 2020

Inscribe-te em
www.epe.pt

253 982 779 | 964 701 368
Rua Amorim Campos - 4740-335 Fão

No presente número, o jornal Farol de Esposende apresenta a edição IV desta página, tema que tem sido possível divulgar graças ao patrocínio das Farmácias tradicionais do concelho de Esposende, que têm vindo a patrocinar a sua publicação. Após termos sido muito bem acolhidos por todos os responsáveis das nossas farmácias, fizemos sair a edição I da rubrica “Página de Artigos de Saúde Pública”, em 9 de abril passado, sob o patrocínio da Farmácia Apúlia, em Apúlia. A edição II foi patrocinada pela Farmácias Laguna, em Palmeira de Faro, tendo sido publicada no dia 13 de maio passado. A edição III, divulgada em 9 de junho, teve o patrocínio da Farmácia Ana Silva, de Belinho. Agora, no número 685 deste quinzenário, datado de 15 de julho, sairá a edição IV, da rubrica “Página de Artigos de Saúde Pública”, patrocinada pela Farmácia Higiénica, de Fão.

As outras quatro Farmácias, nomeadamente a Monteiro, em Esposende; a Gomes, em Esposende; a Santa Marinha, em Forjães, e Farmácia das Marinhas serão mensalmente sensibilizadas para patrocinar as edições futuras, à medida que forem chegando os trabalhos providos dos autores, profissionais da Unidade de Saúde Pública do ACES Barcelos/Esposende.

As Nossas Praias



balnear e distingue a qualidade das águas balneares e também a qualidade dos equipamentos de apoio disponíveis nas praias.

O galardão Bandeira Acessível é também hasteado em simultâneo com a Bandeira Azul e foi atribuído às zonas balneares de Apúlia e Marinhas/Cepães, por possuírem os requisitos de acessibilidades e de equipamento de apoio à mobilidade, visando facilitar o acesso à praia e à zona de banhos das pessoas com mobilidade condicionada.

A monitorização das águas balneares compete à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., que disponibiliza a informação na sua página online. Esta avaliação da qualidade das águas balneares é feita numa perspetiva de prevenção do risco para a saúde, que possa

Neste ano de 2022, a época balnear, na Região Norte, arrancou a 10 junho passado e terminará a 11 de setembro próximo, conforme estabelecido na Portaria 141-A/2022, de 5 de Maio. Nesse documento, estão contempladas as zonas balneares costeiras e de transição de Apúlia, Fão/Ofir, Suave Mar, Marinhas/Cepães e Ramalha, todas do concelho de Esposende e galardoadas com a Bandeira Azul, à exceção da zona balnear de Rio de Moinhos. A Bandeira Azul é, habitualmente, hasteada em Junho, aquando do início da época

resultar de situações de poluição de curta duração ou de situações anormais.

O Departamento de Saúde Pública, da ARS Norte, IP é uma das entidades envolvidas na aplicação da legislação em vigor sobre as mesmas, nomeadamente, nas situações em que é necessário tomar medidas de gestão em situações excecionais, na vigilância sanitária e riscos provenientes de cianobactérias e nas restrições à prática de banhos.

Os técnicos de saúde ambiental da Unidade de Saúde

Pública de Barcelos/Esposende fazem a avaliação das zonas envolventes das praias, aplicando o Modelo C. da DGS, duas vezes durante cada época balnear, uma no início e outra a meio, normalmente, em agosto, época de maior afluência de banhistas. Esta avaliação é feita às estruturas de apoio, (acessibilidade, estabelecimentos, instalações sanitárias, duchas e outras estruturas), à segurança, (vigilância permanente, equipamento de salvamento, mala de primeiros socorros equipada com material de primeiros socorros e outros) e à salubridade, (limpeza do areal, recolha seletiva de resíduos, higiene das instalações), sendo atribuído a cada zona envolvente um índice que varia entre Muito Bom/Excelente, Bom, Satisfatório e Insatisfatório. Desta avaliação é dado conhecimento ao Departamento de Saúde Pública, no final da época balnear, e os dados são comunicados à União Europeia.

No início do ano seguinte, ou seja, em 2023, será feita a avaliação das atividades desenvolvidas, no sentido de verificar se foram atingidos os objetivos propostos para este ano. Estas avaliações às zonas envolventes permitem-nos, também, verificar os impactos negativos que as alterações climáticas têm ocasionado na orla costeira e dos processos erosivos que têm afetado este território litoral.

É importante lembrar que a atribuição da Bandeira Azul às zonas balneares identificadas e classificadas é sempre baseada nos dados analíticos das águas balneares e nos dados ambientais do ano anterior.

Para que todos possam usufruir destas praias de excelente qualidade, não podemos esquecer que todos temos o dever de contribuir no cumprimento das regras segurança e higiene, permitindo o lazer e o relaxamento em família e entre amigos.

Amâncio Ferreira (Técnico de Saúde Ambiental)

Dia Mundial do Ambiente



Suécia que destaca as preocupações ambientais mais urgentes e apresenta as iniciativas e os esforços globais para enfrentar as crises do clima e da natureza. O tema deste ano é “Uma Só Terra”.

O evento destaca a necessidade de se viver de forma sustentável e em harmonia com a natureza, promovendo transformações, a partir de políticas públicas e das nossas escolhas, rumo a estilos de vida menos poluentes e mais verdes. “Uma Só Terra” foi o lema da Conferência de Estocolmo e, 50 anos depois, continua a ser importante para o nosso Planeta.

No passado dia 5 de junho, celebrou-se o Dia Mundial do Ambiente que é o principal veículo para incentivar a consciência mundial e ação para o meio ambiente. No presente ano, comemoram-se os 50 anos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, também conhecida como Conferência de Estocolmo, que designou esta data como Dia Mundial do Meio Ambiente.

Todos os anos, as comemorações oficiais são organizadas por um país diferente. O país anfitrião de 2022 é a

As comemorações deste dia são uma oportunidade para que todos percebam a responsabilidade que têm em cuidar do planeta e tornar-se agentes da mudança. Neste sentido, considero importante salientar cinco dicas para praticar o consumo consciente em casa:

1. **Opte por eletrodomésticos económicos:** além de reduzir os impactos causados no meio ambiente, eles também ajudam a economizar na fatura da luz.
2. **Opte por embalagens reduzidas:** quanto mais emba-

lagens tem um produto, mais resíduos são gerados. Nesse sentido, o ideal é optar por comprar produtos com menos embalagens e plásticos.

3. **Separe corretamente os resíduos para a reciclagem:** garantir que a recolha seletiva seja efetiva, separando os resíduos secos (embalagens, plásticos, papéis, vidros) dos resíduos orgânicos (restos de comida, etc.).

4. **Compre apenas o necessário:** quanto mais compramos, mais geramos procura por novos itens. E, assim, geramos também mais resíduos. O ideal é fazer pequenas compras e planeadas para um período específico.

5. **Utilize menos o carro:** opte por utilizar transportes públicos ou partilhados na sua rotina diária. Esta atitude diminui a quantidade de dióxido de carbono produzido pelos carros, que é altamente poluente.

A mente humana desconhece limites, mas o nosso planeta não.

Os impactos da degradação do ambiente na saúde pública mais conhecidos estão relacionados com a poluição atmosférica, a fraca qualidade da água e as condições sanitárias insuficientes causando várias doenças tais como doenças do foro respiratório e doenças gastrointestinais.

A Saúde Ambiental é uma área que atua na prevenção de doenças relacionadas com o meio ambiente. O nosso dever, enquanto profissionais, é sobretudo cuidar da população, a nível local, intervindo desde o controlo de água para consumo humano e recreativo, segurança alimentar, vigilância de vetores, saúde ocupacional e qualidade do ar interior. Contamos consigo para cuidar do nosso planeta.

Joana Ferreira (Técnica de Saúde Ambiental)



Sempre a cuidar da sua saúde.

Qualidade. Eficiência.
Simpatia. Diversidade.

912696150-253986013

R. Escultor António Carlos
Vila Chã Esteves, nº 21
4740-371 Fão

**FARMÁCIA
Higiénica**

- DESDE 1919 -

Conheça-nos melhor, aqui:

Faleceu mais um Sócio Fundador do Forum Esposendense

(Continuação da 1.ª página)

No passado dia 5 do corrente mês de julho, faleceu, no Porto, o esposendense Comandante Francisco Alfredo Brito Evangelista, um dos cidadãos que integrou a lista de sócios fundadores da Associação Forum Esposendense, no ano de 1989. Como sócio fundador deu, sempre pôde e quando solicitado, todo o contributo para que a Associação prosseguisse, com sucesso, os fins para que foi criada: contribuir para o progresso e desenvolvimento do concelho de Esposende.

Entretanto, criado o Museu Marítimo de Esposende, em 20 de julho de 2012, o Comandante Francisco Evangelista passou a ser também um dos doadores desta valência cultural, tutelada pelo Forum Esposendense.

Para um cidadão que sempre viveu ligado ao mar nada mais a propósito do que um pensamento da sua filha Luísa (Liz), que se transcreve: "Não há nada que acalme mais do que a brisa e a imensidão do mar".

Os Corpos Sociais da Associação Forum Esposendense lamentam a triste ocorrência e apresentam à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Comandante Francisco Alfredo Brito Evangelista



Nasceu no Porto em 26 de outubro de 1932. Oficial da Marinha Mercante. Piloto da Barra de Leixões. Filho de Francisco José de Campos Evangelista, piloto – mor do porto de Leixões e de D. Evangelina da Piedade Brito Evangelista. Frequentou o curso de 1952/54, da Escola Náutica de Lisboa. Foi oficial em vários navios da Sociedade Geral e da Companhia Colonial de Navegação onde fez vários embarques como piloto em navios de passageiros, incluindo o "Vera Cruz".

Em 1962, ingressou nos quadros da Corporação de Pilotos do Douro e Leixões e ali permaneceu até à sua aposentação, em 1996. Foi várias vezes delegado do porto de Leixões em organizações internacionais, nomeadamente na EMPA (European Maritime Pilot Association). Fez parte de muitas representações portuguesas nos organismos internacionais de pilotagem.

Era considerado um "perito" na condução e manobra de grandes petroleiros, que pretendiam entrar a barra do porto de Leixões., os quais tinham que fazer uma manobra arriscada e entrar de popa, não podendo "atravessar", no chamado "trapézio dragado".



• O COMANDANTE FRANCISCO EVANGELISTA, NUM CONGRESSO INTERNACIONAL DOS PILOTOS, EM PRIMEIRO PLANO, À DIREITA

Na esteira dos seus antepassados e tal como o pai, deles herdou o sentido da disciplina, do saber e da responsabilidade, qualidades que distinguem e caracterizam os verdadeiros marinheiros. O Comandante Francisco Evangelista foi, também, um distinto desportista da vela, na classe "snipe". Participou em várias Semanas de Vela Internacional - e em Semanas de Vela, em Cascais, tendo ganho várias regatas em Leixões.

Transportes Urbanos de Esposende, para quando?

Recebemos do Núcleo de Esposende do Bloco de Esquerda, uma nota de imprensa que titula esta notícia, da qual transcrevemos extratos.

"Com a galopante subida do preço dos combustíveis por litro e a prometer não ficar por aqui, a pergunta é mais do que óbvia: quando teremos a criação de um serviço integrado de transportes urbanos/intra-concelhos, em Esposende? Sabemos que algumas medidas foram tomadas para permitir a que mais habitantes do concelho de Esposende possam usufruir dos transportes coletivos à disposição do concelho, mas sabemos que, em tempos de crise e de necessidade, são necessárias as novas ideias.

(...) Defendemos uma rede de transportes pendular, linhas de circulação numeradas e definidas, com frequências adaptadas às diversas necessidades de cada período do dia, garantindo uma frequência mínima e adaptada a cada zona e que permita fazer chegar a todos os cidadãos que se deslocam no Esposende e que necessitam, como Escolas, Zonas Industriais do concelho, zonas industriais na periferia do concelho. (...) Uma rede de transportes que tire carros das estradas, que seja moderna e já movida a energias mais sustentáveis e mais amigas do ambiente. (...) No Bloco, nunca teremos de ser ousados em prol da comunidade.

Para além deste assunto, recebemos também do Núcleo de Esposende do Bloco de Esquerda uma outra nota de imprensa onde os bloquistas evidenciam a sua preocupação com o encerramento temporário das Urgências de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Braga e questionam também a mais do que urgente e necessária construção do novo Hospital em Barcelos, para servir diretamente os concelhos de Barcelos e de Esposende.

Construção Do Novo Hospital de Barcelos - Uma Luta que tem que prosseguir

Recebemos, da Direção da Organização Regional de Braga do PCP, uma nota de imprensa, com o pedido de divulgação, da qual vamos transcrever extratos.

«Foi tornada pública a decisão do Ministério da Saúde de constituição do "grupo de trabalho para a elaboração de proposta de perfil assistencial, área de influência e dimensionamento do novo Hospital de Barcelos e do grupo de trabalho para a elaboração de proposta de programa funcional". A decisão é explicada pela aprovação, na Assembleia de República, no ano passado, de um projeto de resolução sobre este equipamento.

É reconhecido que o atual Hospital de Santa Maria Maior, E. P. E., em Barcelos, apresenta inúmeras debilidades que o impedem de dar uma resposta cabal e atempada às populações de Barcelos e Esposende. (...)

Perante o anúncio desta decisão do Governo, a Direção da Organização Regional de Braga do PCP recorda que tem tido uma intervenção continuada em defesa do novo Hospital, tendo já apresentado diversas propostas na Assembleia da República, incluindo um projeto de resolução que contribuiu para o texto final aprovado por unanimidade em 2021. (...)

Em coerência com o conteúdo do projeto de resolução aprovado na Assembleia da República, que prevê que a construção do Hospital tenha financiamento do Orçamento do Estado e que a sua construção e a gestão sejam públicas e não decorram de parcerias público-privadas, o Grupo Parlamentar do PCP apresentou uma proposta com vista a dotação de verbas para este efeito na discussão do Orçamento do Estado. Os votos contra de PS, PSD, Chega e IL impediram a sua aprovação. Pese embora este desfecho, o PCP continuará empenhado na salvaguarda do carácter público da construção e gestão públicas do novo Hospital e na garantia do seu correspondente financiamento. (...)

A edificação do novo Hospital de Barcelos, com construção e gestão públicas, será um importante contributo para defender e reforçar a resposta do SNS na região».

Elementos do Executivo Municipal visitam empresas do concelho



Depois de o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e do Vereador do Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo, Sérgio Mano, acompanhados por elementos da Direção de Proximidade Regional do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação e da Direção Comercial da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, terem visitado as empresas A. Moreira e Filhos, da área da automação e inovação tecnológica no domínio do mobiliário; a SFP - Sustainable Food Products, Lda, empresa responsável por uma verdadeira revolução gastronómica e que cria uma gama de alimentos usando os insetos como ingrediente principal, conhecida pela marca Portugal Bugs; e a Verto, uma das empresas que está na vanguarda da inovação na área da Metalomecânica de Precisão, foi depois a vez de os dois Autarcas de Esposende, na companhia do presidente da União de Freguesias de Esposende, Marinhos e Gandra, Aurélio Neiva, fazerem uma visita à TOMA tools, empresa líder de mercado na produção de peças com re-

curso ao corte de precisão. A TOMA tools é uma empresa gerida pelo alemão Michael Graf, juntamente com a sua esposa, Aniceta Graf, e o filho Patrick, que investiram em Esposende perto de dois milhões de euros, numa unidade que exporta 90% da sua produção. Energias renováveis, farmacêutica, aviação, indústria automóvel e novas tecnologias são o destino da produção da TOMA tools. Além da unidade de Esposende, tem produção na Ásia, tem escritórios na Alemanha, desenvolvendo a base elétrica e de maquinaria em Itália. No total, emprega 90 trabalhadores.

"A TOMA tools é um fornecedor importante da indústria automóvel, principalmente na fase de automação em que se encontra este mercado", sublinhou Michael Graf, sustentando o investimento que a empresa tem investido na especialização dos seus colaboradores, nomeadamente com estágio na Ásia, mas também na abordagem às universidades e institutos da região, para obter mão de obra cada vez mais qualificada. De resto, Michael Graf defende que "é importante para Portugal ter empresas que criam a tecnologia aqui e não limitar-se a acolher as empresas que procuram o país por terem leis menos rígidas ou porque a mão-de-obra é mais barata".

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, destacou a "importância de acolher indústria que contribui para a evolução do concelho e que acrescenta, pela organização que apresenta e pela transmissão de ensinamentos em áreas de elevada especialização".

Benjamim Pereira evidenciou "a importância em Esposende de acolher empresas de diferentes áreas de negócio de ponta", nomeadamente indústria não poluente e que se insere na investigação e desenvolvimento de tecnologia.

Obras de requalificação na A28

Arrançou no dia 14 do passado mês de junho, a obra de requalificação da autoestrada A28, no troço compreendido entre Viana do Castelo e a Póvoa de Varzim, que se prolongará por um período de oito meses. Com o intuito de abordar a intervenção e as implicações decorrentes da obra, que se traduz na repavimentação da via e na requalificação dos

nós de Antas, Esposende e Apúlia, a Câmara Municipal de Esposende reuniu com a Norte Litoral, empresa concessionária da A28. Os trabalhos decorrerão durante o período noturno, entre as 21h00 e as 7h00, de modo a causar o menor constrangimento à circulação automóvel.

Depois de intervencionado o troço até à Póvoa de Var-

zim, a Norte Litoral avança agora com a requalificação da A28 até Viana do Castelo, melhorando as condições de segurança e de circulação desta via. Esposende verá, assim, melhorado o trajeto que atravessa o concelho, entre Antas e Apúlia, numa extensão de aproximadamente 20 quilómetros.

Celebração de Protocolos com as Bandas de Música de Antas e de Belinho



O Município de Esposende celebrou protocolos com a Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, S. Paio de Antas, e com o Centro de Formação Musical de Belinho, comprometendo-se a subsidiar com 200 mil euros cada Instituição, para a realização de obras de melhoramento dos edifícios onde desenvolvem os seus projetos de educação musical. “A celebração destes protocolos, além de constituir um exemplo da importância que o Município de Esposende

reconhece ao trabalho desenvolvido por estas Coletividades, no campo da formação musical e da dinamização local, representa uma séria aposta na descentralização cultural”, vincou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, abrindo a possibilidade ao aumento do apoio, atendendo que os custos globais das obras são bastante superiores. Para o autarca, este investimento na formação musical insere-se na “perspetiva global defendida para o concelho, em que o Município de Esposende trata a todos por igual”. (...) “Desde 2013, o Município de Esposende já atribuiu 265 mil euros de subsídios, em montantes iguais para as duas bandas de 132 mil e 500 euros a cada. A estes valores acrescem 458 mil euros em apoios, nos quais se incluem os valores referentes aos protocolos agora assinados, em 07/07/2022. No total, desde 2013, o Município de Esposende transfere para as duas Bandas de Música 723 mil euros”, recordou.

As bandas de música de Antas e de Belinho desenvolvem intensa atividade artística. (...) Realce-se que a Banda de Música de Antas alcançou um honroso segundo lugar, num dos mais prestigiosos concursos de Bandas, o Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d’Altea, em Espanha, enquanto a Banda de Música de Belinho alcançou o segundo lugar na primeira secção do concurso internacional bandas, em Santa Maria da Feira.

Jorge Neiva, presidente da direção da Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas, classificou como “justo” o subsídio atribuído pelo Município, na medida em que “são as instituições que levam o nome de Esposende mais longe”.

Para Manuel Fernando Torres, presidente do Centro de Formação Musical de Belinho, este é “um dia histórico” para a Instituição, pois “será possível concretizar o projeto e deixar de sentir as dificuldades em que estão a trabalhar”.

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

“Epilogo” das festas de São Paio e de Nossa Senhora das Vitórias



Os três dias de festas de São Paio e Nossa Senhora das Vitórias, que se realizaram nos dias 26 de junho e 2 e 3 de julho, foram marcados por momentos de grande alegria. Do programa destacaram-se, no sábado à tarde, a Banda da casa e a de Freamunde, à noite, o fogo piromusical preparado pela empresa Viana e Filhos. No domingo, houve os atos religiosos e a procissão, liderada pelo Pároco da freguesia, Sr. Padre Manuel Brito, preenchida com as Irmandades da Paróquia e os 11 andores floridos, flores ao natural; uma verdadeira obra de arte. Depois de dois anos de pandemia do covid-19, as festas estiveram suspensas e o ano de 2022 fica marcado com o retorno destas festividades, o que vieram satisfazer o gosto da população. O tempo ajudou e a Paróquia recebeu

muito público que, com sua devoção, veio prestigiar e adorar o Santo São Paio e Senhora das Vitórias. É bom saber que a freguesia de Antas dispõe de todos os requisitos necessários para realizar estas festas, nomeadamente, O Grupo dos Zés Pereiras, que anunciam as festividades, o Grupo Folclórico, a Banda de Música, os grupos corais e fábrica de fogos.

No sábado, às 24 horas, o espetáculo preparado pela empresa Viana e Filhos, uma empresa familiar, fundada em 1858, no lugar do Monte, deu um show com a sessão de Fogo Piromusical, um verdadeiro momento de emoção.

No domingo à tarde, é de destacar a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Depois de dois anos de interregno, o desejo de festejar era de entusiasmo no rosto estampado de cada pessoa, um desejo de conviver, de participar e viver em comunidade.

A Comissão de Festas está de parabéns, tendo como presidente o Sr. Pe. Manuel Ferreira Brito.

Município de Esposende aposta na captação de investimento e na internacionalização



O Município de Esposende vai aderir à rede de apoio ao investidor da diáspora e firmar um protocolo de colaboração com a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China, decisões que foram votadas por unanimidade na reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia 7 do corrente mês. (...).

O Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, instituído pelo Governo,

constitui mais um instrumento de afirmação internacional do concelho de Esposende e de desenvolvimento do seu tecido económico e empresarial sendo dirigido a emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal. Desta rede fazem parte 300 entidades que desenvolvem o trabalho de ligar serviços. (...) No total, são cinco milhões de pessoas, entre os portugueses que residem no estrangeiro e os lusodescendentes (...). “Está subjacente a esta rede a ideia de atrair os emigrantes e lusodescendentes para fazerem investimentos no país. Esposende tem muitos cidadãos emigrados que se enquadram neste perfil”, sublinhou Benjamim Pereira. (...).

Nesta reunião do Executivo Municipal foi também aprovada a assinatura de um protocolo que pretende estabelecer relações mais profícuas com a Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China. O Município e a CCPC-PME colaborarão com o objetivo de promover a internacionalização das empresas (...). Esta entidade desenvolve uma rede de competências e de informação nos domínios da economia, negócios, jurídico, tecnologia e informação, contribuindo para um espaço de partilha de experiências, trocas comerciais, transferência de know-how, aposta no conhecimento, nas novas tecnologias e na investigação científica, entendendo o Município de Esposende que esta é uma oportunidade para promover a internacionalização das empresas da região.

Estão assim dados novos passos ao abrigo da incumbência do Município promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal.

Festividades do padroeiro S. Pedro Fins, em Belinho regressam para nosso contentamento

Como lá dizia a canção: «em agosto, se Deus quiser, vou voltar a Portugal». A pandemia esmoreceu, pelo menos um pouquinho, e as festas voltaram a Portugal. Estamos em julho e o S. Pedro de Belinho vem aí para matar saudades, e tantas que elas já são! Em Belinho celebramos o S. Pedro AD Víncula, ou seja, a sua libertação da cadeia, pelas mãos de um anjo, que se será dado a um primeiro de agosto, sendo que, segundo a liturgia do primeiro Papa, é a 29 de Junho. Um estudo recente defende que, afinal, o Santo não morreu a 29 de Junho, mas a um 13 de Outubro. Será...? O certo, assim parece, é que ele terá sido morto às mãos do safado imperador Nero, que ateou fogo à cidade de Roma e apagou a vida da sua mãe, a imperatriz Agripina.

Deixamos o lado histórico e pomos ao dispor o vastíssimo programa das festividades. Visite belinho por estes dias.

17 julho 15h00|Cortejo de Oferendas; 23 julho Volta à Freguesia com os Bombos; 24 julho 15h00|Festival Folclórico (Rancho Folclórico das Moleirinhas, de Marinhas; Rancho

Folclórico de Forjães; Rancho Folclórico Palmeira de Faro; Rancho Folclórico Ronda de Vila Chã); 28 julho 22h00|Orquestra Belcanto Show; 29 julho 22h00|Alvorada Musical; 30 julho 22h00|Festa da Juventude (Rui e Cirilo 80's; Dj Ricardo Rodrigues); 31 julho 15h00|Entrada das Bandas (Banda de Música de Belinho; Banda de Música de Cabeceira de Bastos); 22h00|Concertos das Bandas; 24h00|Grandiosa Sessão de Fogo Piromusical; 01h00|Despedida das Bandas; 01 agosto; 07h00|Alvorada com Salva de Morteiros; 10h00|Eucaristia solenizada pela Banda de Música de Belinho; 14h30|Entrada da Banda da Música de Belinho e Entrada da Fanfara de Gondomar; 15h00|Homenagem ao Capelão Padre Amorim, com Bênção do Monumento; 18h00|Majestosa Procissão com Andores Floridos em Honra do Padroeiro; 20h00|Despedida da Banda de Música de Belinho; 22h00|UKAPA Baile e Espetáculo; 24h00|Sessão de Fogo de Artificio e Encerramento da Festa de S. Pedro de 2022.

José Torres Gomes

PUB

Grificamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozel - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@grificamares.pt Site www.grificamares.pt

PME lider 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

João Nunes assumiu a presidência do Rotary Clube de Esposende



No passado dia 9, teve lugar uma reunião ao jantar, organizada pelo Rotary Clube de Esposende, sendo o ponto alto a transmissão de mandatos. Com efeito, Valter Campelo cessou as funções de Presidente da Instituição, passando-as para João Nunes que assumiu a presidência de uma Coletividade, que, desde 23 de janeiro de 1978, tem vindo a cumprir a nobre missão rotária, particularmente servindo causas sociais.

Foi numa sala do Hotel Suave Mar que o Rotary Club de Esposende assinalou mais um dos momentos de especial significado com é sempre o da transmissão de tarefas. Este jantar/reunião foi dos mais participados a que temos assistido, reunindo cerca de duzentas pessoas. De entre os presentes, assinala-se os elementos da mesa da Presidência, constituída por Valter Campelo, até à transmissão de mandatos, e, a partir dessa altura, pelo novo Presidente, João Nunes e a esposa; o Governador do Distrito 1970, José Alberto Oliveira e a esposa; a esposa do Past Presidente; o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira e a esposa; o Presidente do Rotary Club de Barcelos, Padrinho do Rotary Clube de Esposende. Destaque-se, de entre outras entidades e personalidades, a presença do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Prof. Dr. Carlos Silva e a esposa; do Senhor Comendador Alberto Figueiredo, ex-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e a esposa; do Presidente da Junta da União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra; de quatro elementos dos corpos ativos das Corporações dos Bombeiros

Voluntários de Esposende e de Fão, que, uniformemente vestidos, em determinado momento da sessão foram alvo de calorosa salvas de palmas; representantes de Instituições concelhias e de outros concelhos, como, para além das referidas Associações Humanitárias dos Bombeiros; o Lions Clube de Esposende; a Associação Forum Esposendense; a Santa Casa da Misericórdia de Esposende; a Ascra, de Apúlia; a Confraria do Bacalhau, do Porto; a Casa da Criança, da Maia; membros de 19 Clubes Rotários, pertencentes aos Distritos de Braga, de Viana do Castelo, de Vila Real, do Porto e de Aveiro.

Entretanto, o programa iniciou-se com uma primeira saudação de boas vindas proferida por Valter Campelo, seguindo-se a intervenção da companheira do Rotary Clube de Esposende, Cristina Oliveira, que abriu a sessão de trabalhos, cumprimentou e saudou os presentes e, durante a reunião, foi apresentando os pontos agendados para esta reunião/jantar. Um dos pontos altos destas reuniões é o da saudação às Bandeiras, que, nesta sessão, teve José Alberto Oliveira, com a Bandeira Nacional; Alberto Figueiredo, com a Bandeira do Rotary Internacional; e o Presidente da Câmara Municipal com a Bandeira do Município de Esposende.

Antes da transmissão de tarefas, Valter Campelo fez um resumo das atividades do seu ano rotário, justificando algum incumprimento do programado, por causa da Covid-19, obrigando a confinamentos e proibindo atividades associativas, como eram as do Rotary Clube de Esposende. Mesmo assim, mostrou-se satisfeito com o concretizado, agradecendo a todos os companheiros do Rotary Clube de Esposende a prestimosa colaboração que lhe prestaram, terminando com um agradecimento generalizado aos convidados presentes na sala. Entretanto, chamou para junto de si o companheiro João Nunes, a fim de lhe passar o testemunho e, assim, ser investido das funções de novo Presidente do Clube. Foi um momento em que houve troca cumprimentos e de lembranças que ficarão a marcar a história da Instituição em mais uma transmissão de tarefas.

A anteceder a intervenção de João Nunes, como novo Presidente do Rotary Clube de Esposende, entraram na sala três elementos afins ao canto lírico, que cantaram com perfeição e excelente qualidade vocal e mímica, pondo ao rubro os surpreendidos participantes neste Jantar/reunião. Por momentos, a ópera foi a rainha da festa, pelas vozes dos cantores líricos Maria João Gomes e Miguel Leitão, muitíssimo bem orientados pelo técnico de som, Tiago Brilhante.

Após este momento, seguiu-se a intervenção do novo Presidente, João Nunes, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos, com destaque para o senhor presidente da Câmara, evidenciando satisfação por ver o ambiente amigo e fraterno que se respirava na sala, de acordo com o espírito rotário. Aproveitou para fazer uma breve alusão ao seu plano de trabalhos para o próximo ano rotário. Dirigindo-se aos muitos presentes nesta cerimónia e que não são rotários,

João Nunes procurou sensibilizá-los para as causas e missão rotárias, relevando o quanto os rotários no mundo têm feito pelas causas sociais, não sendo alheio ao espírito solidário a crescente integração de mulheres na família rotária, dando como exemplo o facto de o atual Presidente do Rotary Internacional ser uma mulher: Jennifer Jones.

Num dos momentos do Programa era para se falar de Paul Harris Fellow, que foi assinalado devidamente tendo, nessa altura, o próximo Governador do Distrito 1970, senhor Duarte Besteiro, do Rotary Clube de Gaia Sul, aposto na lapela do casaco de João Nunes uma insígnia alusiva ao momento.

No período de Comunicações, houve diversas intervenções, particularmente para felicitar os Presidentes, cessante e empossado, e outras para assinalar aspetos afins à vida rotária, de entre estas, releva-se a da companheira Sónia Honorária Dulce Lages, que considerou João Nunes uma pessoa com muito valor, a exemplo da grandeza do próprio Rotary Clube de que passou a ser o novo Presidente. Seguiu-se a intervenção do Governador do Distrito 1970, que felicitou Valter Campelo pelo trabalho desenvolvido, enquanto Presidente do Clube e, de forma bastante assertiva, dirigiu-se particularmente a João Nunes, a quem reconhece inquestionáveis qualidades para fazer um mandato que vaticina de muito sucesso. José Alberto Oliveira alertou os presentes para os momentos conturbados que se vivem no mundo, um alerta que certamente será sempre tido em conta pelo Rotary Clube de Esposende, com João Nunes na Presidência. A encerrar o período de intervenções ou comunicações, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Atqº Benjamim Pereira, que saudou todos os presentes e felicitou Valter Campelo, pelo notável empenho posto na causa que abraçou. Direcionando-se a João Nunes, agradeceu o convite que lhe formulou para estar presente e reconheceu na sua pessoa o homem certo para o lugar certo. Benjamim Pereira deu a entender que muitas das causas da competência das Autarquias são comuns aos Clubes Rotários, e vice-versa, sendo que, no caso dos Rotários, os intervenientes diretos concretizam a sua missão em regime de voluntariado, com um autêntico espírito de missão, facto que todos devem reconhecer e validar, pelo que a Câmara Municipal sempre ouvirá "achegas" vindas do Rotary Clube de Esposende e procurará intervir para, em parceria ou não, colmatar necessidades sentidas e observadas.

Entretanto, sob o lema "Imagine o Rotary", João Nunes vai presidir ao Conselho Diretor, para o ano 2022/2023, constituído por 22 membros, tendo como vice-presidente, Maria Odete Silva Santos Ferreira; Secretária, Marisa Sofia Lima Carvalho; Secretária Adjunta, Maria Cristina Tomé Coutinho Oliveira; Tesoureiro, José Faria Cardoso; Tesoureiro Adjunto, Martinho Vasconcelos Fernandes; Protocolo, Horácio de Faria Lages; Protocolo Adjunto, Jorge Manuel Dias Perira; Past Presidente, Valter Campelo de Sousa. Os restantes membros integram as respetivas Comissões para o ano 2022/2023.

Apresentação do livro "Consciência do Pecado", de Filipe Queiroga



Filipe Queiroga nasceu a 2 de janeiro de 1973, em Apúlia, concelho de Esposende. Tem desenvolvido ao longo dos anos uma atividade cultural e artística com diversas abordagens pela música, dança e teatro. Mais recentemente abraçou um projeto de recolha e preservação do património imaterial de Apúlia, de onde se destaca a colaboração na candidatura da atividade da "Apanha do Sargaço" a Património Imaterial da Humanidade.

O seu primeiro romance, intitulado "O Infante", foi publicado em 2016. Em 2017 foi editado "A Guerra que nos une", o seu segundo romance.

Hoje, 15 de julho, às 21h00, na Biblioteca Municipal, o autor apresenta-nos a sua recente obra intitulada "A consciência do Pecado". A

vida da jovem Laura prometia ser um tranquilo passeio de virtudes, não quisesse o destino que as provações encontradas a conduzissem por sendas abruptas, onde encontrou as dificuldades e os pecados que lhe amputaram os sonhos. Mas entre as tentações desviantes e a consciência do pecado, existe a escolha individual. E essa pode ser sempre utilizada na sua plenitude. Contudo, o pecado não é um fim, mas antes uma passagem que, apesar das consequências gravosas, não encerra em si um obstáculo intransponível. Foi precisamente isso que Laura pôde confirmar, com os seus pecados e com os dos outros.

Este livro pode ser adquirido na Papelaria Belinha, em Esposende.

PUB

15 anos PUBLIZENDE Pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

decoração FACHADAS MONTRAS	publicidade OUTDOOR VIATURAS	DESIGN GRÁFICO serviços	impressão GRANDES FORMATOS
Pontodecópias CENTRO DE CÓPIAS	corte/gravação CNC FRESA CNC LASER	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS	DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética
		GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES	

Homenagem da Santa casa da Misericórdia de Fão a Celestino Morais

No passado dia 3 do corrente mês de julho, o fangeiro Celestino Cubelo Morais foi alvo de uma merecida e justa homenagem, pelo tanto que deu e fez pela Santa Casa da Misericórdia de Fão, Instituição fundada em 02/12/1600, portanto há quase 422anos, e que o Celestino Morais serviu, como seu Provedor, durante 42 anos, ou seja, entre 1977 a 2019. E foi por iniciativa da atual Mesa Administrativa que o ex-Provedor foi homenageado. As cerimónias tiveram início com a eucaristia, celebrada por Sua Excelência Reverendíssima D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga, rezada na igreja da Misericórdia de Fão, sendo o senhor Arcebispo coadjuvado pelo capelão da Santa Casa, Padre Gabriel Catarino. Depois, no Axis Ofir Beach Resort Hotel, decorreu a sessão solene, com auditório cheio de fangeiros, familiares e amigos, e onde marcaram presença, de entre outras personalidades, D. José Cordeiro; o Presidente da Câmara Municipal de Esposende; o Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias de Portugal; o Dr. Humberto Carneiro, coordenador do Conselho de Gestão do GMS da UMP; o presidente da União de Freguesias de Apúlia e Fão; representantes de Instituições, como a Santa Casa da Misericórdia de Esposende; a Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão; a Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende; a Associação Forum Esposendense; o Clube de Futebol de Fão; o Clube Náutico de Fão; o Hóquei Clube de Fão; a Associação Águias Serpa Pinto; a Cooperativa Cultural de Fão.

Entretanto, o período de intervenções, que decorreram durante a cerimónia, foi aberto por Francisco Cubelo Morais, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fão, que fez uma resenha histórica desde a entrada do anterior Provedor, que encontrou um Hospital de Fão com muito reduzida atividade, sustentando que a liderança do Celestino assentou em 3 importantes pilares: "Competência, Dedicção e Paixão".

Seguiu-se a atual Provedora, Eng.ª Raquel Vale, que disse que esta era uma homenagem muito desejada ao Provedor Honorário. Na sua intervenção, a Senhora Provedora fez uma retrospectiva do percurso de Celestino Morais na presidência da Santa Casa da Misericórdia de Fão, lembrando, de entre outros importantes considerandos, que, quando o Celestino tomou posse, pela primeira



vez, a Instituição contava com apenas 20 colaboradores e geria um orçamento anual de 560 contos. Atualmente, conta com um quadro de 220 colaboradores, uma bolsa de cerca de 70 prestadores de serviços, sobretudo na área da saúde, e o seu orçamento anual ronda os 7 milhões de euros. Raquel Vale quase a concluir a sua intervenção, fez uma oferta simbólica ao homenageado (salva de prata), por todo o reconhecimento e estima que sempre emprestou à Misericórdia de Fão, reconhecimento e estima extensivos à sua família, esposa e filhos, que tantas vezes prescindiram da sua companhia, tendo a Provedora na altura própria oferecido à esposa do homenageado, Prof.ª Ernestina, um ramo de flores como forma de agradecimento. Não terminou a intervenção sem antes lembrar todos aqueles que ao longo dos anos dedicaram muito do seu tempo a esta Instituição, ao integrarem os seus órgãos sociais, sobretudo as várias Mesas Administrativas, lembrando ainda com saudade "a Mesária Maria Augusta que tão inesperadamente nos deixou".

De seguida tomou da palavra, o Presidente do secretariado nacional das Misericórdias Portuguesas que agradeceu o convite e teve rasgados elogios ao homenageado.

O homenageado, Celestino Morais, começou por referir que entrou para a Mesa Administrativa em 1977, numa altura social, financeira e politicamente complicada e em que a instituição tinha a Igreja fechada e as Irmãs Gorete e Conceição tratavam praticamente de tudo, desde doentes, idosos, tratamentos e até da cozinha. Não deixou de enaltecer todos os médicos que deram o seu contributo no Hospital de Fão e todos os Mesários já falecidos que consigo trabalharam. Depois fez referência à ampliação do Lar e Hospital, arranjo e abertura da Igreja da Misericórdia e criação de novas valências, como a Creche e Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário e do Núcleo Museológico. "Sinto-me com consciência do dever cumprido", concluiu Celestino Morais.

As intervenções encerraram com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.º Benjamim Pereira, a usar da palavra, referindo-se a Celestino Morais como o "Provedor para toda vida". Alertou para a preocupante falta de pessoas que se disponibilizem para servir as causas sociais, sendo cada vez mais difícil arranjar novos dirigentes associativos, daí que muitos vão acumulando décadas nas suas funções. Porque, estão, cada vez mais, sujeitos a muitas críticas fáceis e infundadas, que muitas vezes desmotivam. Celestino Morais "deixou a sua marca e a presença de tantos amigos é a real prova do reconhecimento". Concluiu, mostrando disponibilidade no apoio à atual Mesa Administrativa.

O evento concluiu-se com um Porto de Honra no Jardim do Hotel Ofir e um almoço convívio.



Jornal Farol de Esposende nº 685 | 15 de Julho de 2022

LB

Luís Pizarro Bravo

Notário

-EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO-

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, Notário, certifica que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, nº 386, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de retificação de justificação, do dia treze de Julho de dois mil e vinte e dois exarada a folhas setenta e cinco e seguintes, do respectivo livro de notas para escrituras diversas número cinco, na qual: **ALICE TORRES DO MONTE**, viúva, natural da freguesia de Fão (extinta), concelho de Esposende, residente na Rua Serpa Pinto, número 115, C.P. 4740-320, união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, **MANUEL JOAQUIM MONTE TEIXEIRA**, casado com Maria da Graça Carvalho de Sá Teixeira, sob regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Fão (extinta), concelho de Esposende, residente em 1 Rue Anne Mace, 35850 Romille, França. **DECLARARAM**, que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, na proporção de três quartas partes indivisas para a justificante Alice e na proporção de uma quarta parte indivisa para o justificante Manuel, do seguinte bem imóvel, **PRÉDIO URBANO**, composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, situado em Fão, Rua Serpa Pinto, na união das freguesias de **APÚLIA E FÃO**, concelho de **ESPOSENDE**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, sob o número **NOVECENTOS E UM/FÃO**, com registo de aquisição a favor de Ana Casanova, Ana Gomes Solinho, António Casanova e Cândido Casanova, residentes em Fão, Esposende, nos termos da apresentação número vinte e um, de dezanove de janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, e a favor de José Casanova, residente em Fão, Esposende, na proporção de três de quarenta e oito partes indivisas, nos termos da inscrição da apresentação número vinte e dois, de dezanove de janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, inscrito na respectiva matriz sob o **ARTIGO 215º (provém do artigo 32º da extinta freguesia de Fão)**. O referido prédio pertence à justificante Alice, na proporção de três quartas partes indivisas, e ao justificante Manuel, na proporção de uma quarta parte indivisa, pois o possuem desde o ano de mil novecentos e setenta, data em que o mesmo foi adquirido por compra meramente verbal, pela primeira justifi-

cante Alice, na altura casada com Joaquim Gomes Teixeira, que o comprou aos referidos Ana Gomes Solinho, Ana Casanova, António Casanova, Cândido Casanova e José Casanova, sendo que nunca formalizaram o negócio jurídico através da competente escritura pública de compra e venda, e aos mesmos adquiriram por compra, na mesma data, nas mesmas proporções, a parte do prédio não registada. Que a partir desta data a justificante Alice e o justificante Manuel, sempre mantiveram na posse e na fruição do identificado prédio, adquirido e mantido sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando actos concretos em relação ao direito possuído, sendo que logo que o prédio foi adquirido, foi imediatamente entregue à outorgante Alice e ao outorgante Manuel, sempre participando nas vantagens e encargos, praticando atos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio urbano, habitando-o, cultivando-o e cuidando do seu quintal, pagando os respectivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio e de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, adquiriram os justificantes, nas referidas proporções, a propriedade do prédio atrás identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invocam para efeitos do reatamento do trato sucessivo na citada Conservatória do Registo Predial e do competente registo a seu favor. Barcelos e Cartório Notarial, treze de Julho de dois mil e vinte e dois.

O Notário: Luís Pizarro Bravo

Galaicofolia

Depois de os principais responsáveis no concelho de Esposende, pelo estado de segurança das populações, terem reunido, foi decidido cancelar o evento Galaicofolia 2022, em obediência ao decretado pelo Governo, em virtude Estado de Contingência a que o país está sujeito, devido aos muitos fogos que alastram em Portugal.

Inauguração do Novo Arquivo Municipal

Terá lugar amanhã, dia 16 de julho corrente, pelas 17.00h, a cerimónia de inauguração das novas instalações do Arquivo Municipal de Esposende, que contará com a presença do Senhor Diretor Geral da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Dr. Silvestre Lacerda.

443.º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Amanhã, dia 16 de julho, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende celebra o seu 443.º aniversário com o seguinte programa:

- 10h00 – Missa de Ação de Graças na Igreja Misericórdia
- 11h00 – Sessão solene na Igreja Misericórdia



MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE FORUM ESPOSENDE

UM MAR DE PAPEL

OFICINA CRIATIVA

Celebração do 10º aniversário do Museu Marítimo!

20 JULHO | 14H30

No auditório do Museu Marítimo de Esposende

Se tens entre 5 a 12 anos, junta-te a nós para comemorar este dia tão especial
Inscrições até dia 18/07, limitado a 10 vagas
museumaritimo@forum-esposendense.pt
Tel.: 253 964 836

3€
por criança



XI ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS DE ESPOSENDE

RIO CÁVADO
16 E 17 DE JULHO DE 2022

PROMOTORES: PATROCÍNIOS:



PUB



ESPOSENDE VERÃO 2022

11 AGOSTO
BÁRBARA TINOCO
22H00 | ZONA RIBEIRINHA

ESPOSENDE
câmara municipal